



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: André de Oliveira Baldoni</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Farmácia e Sociedade		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> FA004
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> —	<b>Total</b> 36h	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não há.	<b>Co-requisito</b> Não há.	

<b>EMENTA</b>	
Profissão farmacêutica: histórico, atualidades, abrangência e mercado profissional. Diretrizes nacionais e matriz curricular do Curso de Farmácia da UFSJ.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Propiciar aos acadêmicos do curso de farmácia informações para a formação de um profissional consciente dos seus deveres sociais, no âmbito da profissão. Conhecer a dimensão e abrangência da atuação do profissional farmacêutico, promovendo o contato do acadêmico com profissionais farmacêuticos de diferentes áreas de atuação.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
1	Apresentação da disciplina e do curso. Divisão dos grupos. Histórico da profissão.
2	Histórico da profissão.
3	Aspectos conceituais, remédios, medicamentos, genéricos, referência e similar.
4	Formas farmacêuticas e vias de administração dos medicamentos
5	Uso Racional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sociedade.
6	Armazenamento e descarte racional de medicamentos e Análise crítica da Bula de medicamentos e embalagens
7	Diretriz curricular do curso de farmácia.
8	Tema Livre para palestra com profissionais farmacêuticos
9	Avaliação teórica.
10	Apresentação dos grupos 1, 2, 3 e 4 (Entrevista com farmacêutico)
11	Apresentação dos grupos 5, 6, 7 e 8 (Entrevista com farmacêutico)
12	Apresentação dos grupos 9, 10, 11 e 12 (Entrevista com farmacêutico)
13	Aspectos conceituais e históricos sobre os Produtos Naturais
14	Aspectos regulatórios dos Produtos Naturais



15	Discussão Geral e apresentação do relatório sobre Produtos Naturais.
16	Apresentação dos grupos 1, 2, 3 e 4 (Farmácia Caseira)
17	Apresentação dos grupos 5, 6, 7 e 8 (Farmácia Caseira)
18	Apresentação dos grupos 9, 10, 11 e 12 (Farmácia Caseira)

### METODOLOGIA DE ENSINO

Na presente disciplina serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Aula expositiva dialogada com recurso de data show e lousa;
- Discussão das Diretrizes Curriculares do curso de farmácia (em grupo);
- Metodologia ativa *Team Basic Learning* (TBL);
- Apresentação de seminários sobre farmácia caseira e áreas de atuação da profissão farmacêutica;

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

Atividade	Peso da Avaliação
<i>Team-based learning</i> (TBL)	15%
Apresentação do seminário ou entrevista com profissional farmacêutico	10%
Apresentação do trabalho farmácia caseira (seminário)	15%
Discussão diretrizes curriculares do curso de Farmácia	5%
Prova	40%
Apresentação e relatório sobre Produtos Naturais	15%

Os critérios de avaliação dos seminários serão:

- Qualidade das referências bibliográficas utilizadas (Todas as referências devem constar nos slides em que o assunto estiver inserido);
- Postura dos integrantes durante a apresentação;
- Abrangência do tema (será avaliado se o grupo contemplou todos os tópicos existentes sobre o assunto);
- Profundidade do tema (será avaliado se os estudantes estudaram e aprofundaram nos tópicos citados);
- Coerência do tema proposto;
- Qualidade e clareza dos slides (os slides devem ser na forma de tópicos, e não textos corridos);

A presença de todos os integrantes do grupo durante a elaboração e apresentação é obrigatória.



**Segunda chamada de avaliação:** De acordo com o Art. 18. Da RESOLUÇÃO nº 012, de 4 de abril de 2018 haverá segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. Terão direito a esta avaliação apenas os acadêmicos que apresentarem as justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório (conforme a Resolução 012 de 2018).

**Prova substitutiva:** Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (após o término de todas as avaliações). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva os acadêmicos que perderem alguma avaliação por motivo de doença (com atestado médico) e aqueles que não conseguirem a nota mínima para aprovação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUIDONI, CM; BALDONI, AO. A farmacoepidemiologia in MENEZES, LBA. Um novo olhar sobre a administração de medicamentos. Editora UFPB, 2011. 366 p.

MENEZES, LBA et al. Cuidados na administração de medicamentos in MENEZES, LBA. Um novo olhar sobre a administração de medicamentos. Editora UFPB, 2011. 366 p.

GOMES MJ.; REIS, AMM,. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SANTOS, MRC. Profissão Farmacêutica no Brasil: história, ideologia e ensino. 1. ed. Ribeirão Preto: Holos, 1999.

SIMÕES, CMO (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IVAMA, AM.; MALDONADO, J LM. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília:  
OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em:  
<<http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas  
para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)